



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA- NEAD  
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS INGLÊS**



**ROZIENE FERREIRA MACIEL**

**OS TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO - APRENDIZAGEM DE LÍNGUA  
INGLESA: UMA PRÁTICA EDUCATIVA**

**CORRENTE - PI  
2025**

**ROZIENE FERREIRA MACIEL**

**OS TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO - APRENDIZAGEM DE LÍNGUA  
INGLESA: UMA PRÁTICA EDUCATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - Inglês da Universidade Estadual do Piauí como requisito parcial à conclusão do curso, sob a orientação do Prof. Me. Michel Augusto Carvalho da Silva.

**CORRENTE - PI**

**2025**

FOLHA DE APROVAÇÃO

ROZIENE FERREIRA MACIEL

**OS TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LINGUA  
INGLESA: UMA PRÁTICA EDUCATIVA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.  
Presidente

---

Prof.  
Membro

---

Prof.  
Membro

A Deus que é a razão do meu viver,  
concedendo-me saúde e inspiração para que  
esta obra pudesse ser concluída e a minha  
família por serem minha fonte de inspiração  
inesgotável.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” *(Paulo Freire)*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecer primeiramente a Deus por manter-me firme e forte, com saúde física e mental durante todo período de formação acadêmica, pois, sabemos que não foi fácil, teve momentos que foram muito difíceis conciliar trabalho, casa e estudo, mas graças a Deus deu tudo certo;

Agradecer à Universidade Estadual do Piauí - UESPI, pela oportunidade de aprendizado, não só na área do curso de Letras Inglês, mas também pelo aprendizado de vida que me proporcionou;

Por aceitar me orientar e tanto me ensinar nessa jornada; por acreditar em minha capacidade e enxergar razão em meus sonhos; pelo trato carinhoso em todas nossas conversas; por me ajudar a lapidar meus escritos e tornar isso possível, obrigado professor Me. Michel Augusto Carvalho da Silva;

Aos meus professores tutores presencial Jaciara Barbosa da Silva Maciel e a distância Luiz Antonio dos Santos por todo apoio e disponibilidade em qualquer hora e dia da semana para esclarecer as possíveis dúvidas durante a jornada acadêmica, muito obrigado;

À minha família e amigos pela força e incentivo. Em especial meu esposo Edivaldo por sempre me manter acalentada pela sua energia positiva e não me deixar esmorecer, aos meus pais seu Carobino e dona Edineide, aos meus filhos Felipe Gabriel e Sofia que sempre foram minha base nesta caminhada. Aos meus irmãos Juçara e Gleisom por estar me incentivando e me dando forças, meu muito obrigada por todo apoio.

A minha cunhada e colega de curso Tatiane Lustosa Rocha, pela companhia todas as noites fazendo atividades, por muitas lutas e conhecimentos compartilhado, e também, as colegas Adriana Mascarenhas de Oliveira, Quilma Tavares da Rocha e Nizete Núbia Macedo Folha, pelos conhecimentos compartilhados na jornada acadêmica, obrigados a todas.

O senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo, o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do senhor para todo o sempre.

**Salmo 23:1-6**

# OS TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UMA PRÁTICA EDUCATIVA

**Autor(a):** Roziene Ferreira Maciel

**Orientador:** Prof. Me. Michel Augusto Carvalho da Silva

## RESUMO

A aprendizagem de Língua Estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna. (PCNs, 1998, p.38). O ensino de língua inglesa vem ao encontro do propósito desta pesquisa, ao instante em que essa se propõe a observação e compreensão de como se dá a relação entre os Temas Transversais, no caso específico deste trabalho, e o ensino-aprendizagem de língua inglesa. Em meio às explanações sobre o assunto, a aprendizagem de LE, contribui para o desenvolvimento do indivíduo como um todo, então, sendo necessário inserir o que está no seu cotidiano, assim, facilitando o desempenho do estudante. Contudo, este trabalho de conclusão de curso (TCC), caracterizado pela temática “os temas transversais no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa: uma prática educativa”, teve como objetivo trabalhar a importância da temática da cultura social, costumes, crenças morais, entre outras, no contexto educacional. A Proposta visa contribuir para o processo educacional, despertando a curiosidade, o respeito e o interesse pela busca desse conhecimento. Para tanto, este trabalho contou com o suporte teórico da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018); Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (1997/1998); Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (1996); Além de autores como Andrade (2010), Amaral (2020), Fonseca (2002), Gomes (2012), Gil (2002), Lima (2011), Pallú (2013), Totis (1991), dentre outros. Portanto, este estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica, com análises e propostas que pretendem contribuir com sugestões para aulas de Língua Inglesa mais desenvolvidas e comunicativas, nos moldes da abordagem qualitativa. Então, neste trabalho aponta-se e defende-se um ensino e aprendizagem voltados para a compreensão e para a construção da realidade social, da diversidade cultural e racial que se fazem presentes como princípio metodológico curriculares. Dessa forma, propondo o confronto do aluno com situações e contextos que exijam que ele manifeste opiniões, assuma posições, elabore argumentos, exercite a autonomia e a colaboração durante as atividades pedagógicas. Entende-se que desta maneira a escola contribuirá para que os estudantes possam viver e conviver de forma harmoniosa com a língua inglesa.

**Palavras-chave:** Os Temas Transversais; Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa; Cultura social.

## ABSTRACT

Learning a foreign language contributes to the educational process as a whole, going far beyond the acquisition of a set of linguistic skills. It leads to a new perception of the nature of language, increases the understanding of how language works and develops greater awareness of how one's own mother tongue works (PCNs, 1998, p.38). Teaching English meets the purpose of this research, as it proposes the observation and understanding of how the relationship between the Cross-Cutting Themes, in the specific case of this work, and the teaching-learning of the English language occurs. Amidst the explanations on the subject, learning a foreign language contributes to the development of the individual as a whole, so it is necessary to include what is in their daily lives, thus facilitating the student's performance. However, this final course work (TCC), characterized by the theme "cross-cutting themes in the teaching-learning of the English language: an educational practice", aimed to work on the importance of the theme of social culture, customs, moral beliefs, among others, in the educational context. The Proposal aims to contribute to the educational process, arousing curiosity, respect and interest in the pursuit of this knowledge. To this end, this work had the theoretical support of the National Common Curricular Base (BNCC) (2018); National Curricular Parameters (PCNs) (1997/1998); Law of Guidelines and Bases of Education (LDB) (1996); In addition to authors such as Andrade (2010), Amaral (2020), Fonseca (2002), Gomes (2012), Gil (2002), Lima (2011), Pallú (2013), Totis (1991), among others. Therefore, this study consists of a bibliographic research, with analyses and proposals that aim to contribute with suggestions for more developed and communicative English language classes, along the lines of the qualitative approach. Therefore, this work points out and defends a teaching and learning focused on the understanding and construction of social reality, cultural and racial diversity that are present as a methodological principle for curricular activities. In this way, proposing the confrontation of the student with situations and contexts that require him to express opinions, assume positions, elaborate arguments, exercise autonomy and collaboration during pedagogical activities. It is understood that in this way the school will contribute so that students can live and coexist harmoniously with the English language.

**Keywords:** Cross-Cutting Themes; English Language Teaching and Learning; Social Culture.

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	04
<b>2. O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA</b>	09
2.1 A Cultura Social no Ensino de Língua Inglesa	11
2.2 Os temas Transversais no ensino-aprendizagem de língua inglesa	12
2.3. Os Temas Transversais no Contexto Educacional de Língua Inglesa	14
2.3.1 Saúde	15
2.3.2 Meio Ambiente	16
2.3.3 Orientação Sexual	16
2.3.4 Pluralidade Cultural	18
2.3.5 Ética	20
2.3.6 Trabalho e Consumo	21
<b>3. METODOLOGIA</b>	22
3.1 Tipo de Pesquisa	22
3.2 Técnica de Coleta de Dados	24
<b>4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b>	25
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	28
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	31

## 1. INTRODUÇÃO

Primeiramente, a ideia de se trabalhar com “Os Temas Transversais no Ensino de Língua Inglesa”, se faz necessária pelo contexto histórico no Brasil que envolvem questões como a ética, o preconceito, o racismo e a discriminação social, que ocorrem ainda nos dias de hoje. Além disso, contribuir para o enfrentamento e combate de práticas de reflexão, argumentação, pesquisa e intervenção a estas práticas é missão das escolas e de todas as disciplinas com a necessidade de promover tanto o desenvolvimento como a aprendizagem dos alunos no ambiente escolar.

Esta pesquisa fundamenta-se no que diz respeito ao uso dos temas transversais no ensino de língua inglesa. Diante desse contexto no âmbito educacional, a transversalidade refere-se a uma abordagem mais ampla dos diferentes objetos de conhecimento, pois ela propicia a intercomunicação disciplinar preparando o aluno para a realidade e para a cidadania efetiva, fazendo com que o aluno reproduza o conhecimento, e transforme-o em um cidadão livre e responsável, capaz de resgatar socialmente a dignidade da cidadania plena, numa sociedade justa e solidária. Portanto, ensinar o inglês de modo que sintam prazer em aprender, desenvolver o interesse do estudante e ao mesmo tempo contribuir no ensino e aprendizagem e na formação de um cidadão do bem.

As justificativas deste trabalho surgiram a partir dos livros, PCNs, BNCC, LDB, entre outros, eles apontam que atualmente para estar em consonância com as demandas da sociedade, é necessário que a escola trate de questões que interferem na vida dos alunos e com as quais se veem confrontados no seu dia-a-dia, para o bem comum dentro das perspectivas de ensino e aprendizagem de língua inglesa. Com base nisso, a escola assume múltiplos papéis para preparar os alunos para o mercado de trabalho, para aprender se socializar com outras pessoas e a desenvolver seus interesses pessoais. A partir das múltiplas funções desempenhadas pela escola, surge a necessidade de incluir os temas transversais ao currículo escolar que passa a adotar a democracia fundamentada nas inovações educacionais que se apresentam como possibilidade de autossuficiência do indivíduo. (Gomes et.al.2012)

O Ministério da Educação (MEC) referencia por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): os temas transversais que a compõem na sala de aula, com o tratamento de questões da sociedade brasileira, como Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Saúde, Trabalho e Consumo.

Além disso, os PCNs propõem a integração entre cotidiano e sala de aula, aproximando o dia a dia dos alunos ao conhecimento científico, para que compreendam a realidade em que estão inseridos, sejam capazes de enfrentar desafios e ampliem seus conhecimentos para vida e para o exercício da cidadania no decorrer de ensino e aprendizagem.

A abrangência dos temas transversais não significa que devem ser tratados igualmente em todos os lugares. Ao contrário, podem exigir adaptações para que correspondam às reais necessidades de cada região ou mesmo de cada escola. Portanto, através da análise de documentos oficiais e institucionais torna-se relevante esta pesquisa para uma abordagem dos temas transversais nas escolas no ensino de língua inglesa como uma prática educativa, onde as aulas podem ser desenvolvidas através de projetos sociais, atividades, discursões e debates que estejam alinhados com os temas.

De acordo com o MEC “os temas transversais” na educação básica estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva. Diante disso, estes temas fazem com que aprenda a língua inglesa, assim, criando novas formas de engajamento e participação social dos alunos em um mundo cada vez mais globalizado. Além disso, o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa.

A escola não muda a sociedade, mas pode partilhar projetos com seguimentos sociais que assumem os princípios democráticos, articulando-se a eles, construindo não apenas um espaço de reprodução, mas também um espaço de transformação. Contudo, sabe-se que o desinteresse tem sido um dos grandes obstáculos para o sucesso escolar, resultando na evasão ou repetência. Acredita-se que o exercício do ensino de LI através dos temas transversais, como recurso pedagógico, possibilite uma oportunidade de despertar o interesse dos alunos.

O ensino de língua inglesa como disciplina obrigatória no currículo escolar brasileiro teve início em 1809. Dom João VI decreta a implantação do ensino de duas línguas estrangeiras, a inglesa e a francesa, escolhidas estrategicamente, visando às relações comerciais que Portugal mantinha com a Inglaterra e a França. Assim sendo, a função do ensino era, como bem concluem Santos e Oliveira apud Lima (2009), “capacitar os estudantes a se comunicarem oralmente e por escrito.” Para tanto os

professores aplicavam o Método Clássico ou Gramática-tradução, que era o único método de ensino de línguas estrangeiras de que se conhecia na época.

De acordo com os estudos feitos sobre o ensino de Língua Inglesa, ser professor no Brasil não tem sido fácil. Temos problemas seriíssimos como a indisciplina dos alunos, salas de aulas muito cheias, carência de material didático adequado, uma ou duas aulas na semana, e baixa remuneração dos professores. Tudo isso tem dificultado grandemente uma profissão que deveria ser bem mais valorizada. Qualquer profissional que hoje exerce profissões consideradas nobres passou por professores antes de chegar a ser o que é. Porém, a valorização do professor fica muito inferior a qualquer outra profissão no Brasil.

É difícil se ensinar língua inglesa em uma escola que tem turmas com 30, 40 alunos. O que os professores geralmente fazem é trabalhar com o método “Grammar Translation”. Como um professor pode desenvolver uma aula de conversação com uma turma de 30 alunos com aulas que duram 45 minutos? e se considerarmos os 15 minutos perdidos até que ele comece a dar sua aula, teremos então 30 minutos de aula. Assim, seria 1 minuto para cada aluno. Se o professor fizer somente uma pergunta para cada aluno, alguns alunos terão que esperar até a aula seguinte para poderem participar. Nós estamos falando de uma língua internacional que milhões de pessoas falam no mundo. Partindo desse pressuposto, ficou óbvio que o ensino de língua inglesa nas escolas deveria ser bem mais valorizado, pois, se tivéssemos turmas menores, mais carga horária, melhor infraestrutura, materiais didáticos mais adequados, teríamos a possibilidade de ter egressos com um melhor conteúdo de uma disciplina tão importante com a língua inglesa.

A língua inglesa deve ser ensinada não como uma forma a aculturar os alunos. Mas quando ensinamos as diferenças culturais existentes, como também a história e formação de um povo, isso enriquecesse o conhecimento dos nossos alunos, e se torna algo positivo. Devemos ter em mente que nós temos a nossa língua materna e nossa história, e que o aprendizado de outra língua deve vir somente para enriquecer nosso conhecimento e não tomar lugar de nossa identidade. Assim sendo, o conhecimento da língua inglesa muito importante para o desenvolvimento do indivíduo como um todo, pois, estará inserido em um mundo globalizado.

Portanto, desmistificar a questão do anseio de se tornar quase que um falante nativo de língua inglesa é primordial para que professores possam ter a clareza de que nem eles, nem seus alunos deverão ter isso em mente. O importante é que eles

busquem a fluência da língua para atingir o principal objetivo que é a comunicação. O bloqueio na comunicação oral, muitas vezes vem do mito de que devemos ter uma oralidade perfeita. E isso não é verdade. Devemos seguir uma linguagem padrão sem nos preocuparmos em demasia com detalhes, e sim com o desenvolvimento e aprendizado, assim, buscando a perfeição ao longo do tempo. Não devemos sobrecarregar professores com exigências que nem mesmo quem exige pode cumprir. Devemos, sim, trabalhar com questões reais e coerentes. Mas, isso não significa que os professores devam ficar sem cursos de aperfeiçoamento. Certamente, há a constante necessidade de que os professores se atualizem através de cursos de aperfeiçoamento.

Há muitos métodos usados no ensino de língua inglesa. Mas, não há um método ideal para se ensinar a língua inglesa, pois, o método de ensino depende do nível de desenvolvimento dos alunos. É muito importante que professores, a partir de suas experiências, percebam qual é o método mais adequado para sua realidade. Um método que pode ser considerado bom para alguns professores, para outros não se mostra tão eficaz. O que devemos ter em mente é a realidade na qual trabalhamos. Se o trabalho é realizado em escolas de idiomas, os métodos usados podem ser o audiolingual ou o audiovisual. Contudo, quando o trabalho é realizado em escolas de ensino regular, o método será o da gramática tradução.

O propósito do ensino de qualquer língua estrangeira deve ser a comunicação oral. Partindo dessa presunção, o trabalho como professora de língua inglesa, na atual conjuntura, será atingir esse propósito, ou seja, desenvolver o interesse dos alunos com a língua e a sua interação social. Então, a partir da realidade e possibilidade da escola, devemos fazer o melhor que podemos para que assim contribua para uma situação totalmente favorável no ensino de língua inglesa, assim sendo, os temas transversais de grande relevância para a educação.

Pensando neste aspecto pergunta-se: como os temas transversais podem contribuir para o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa? Este trabalho buscou possíveis respostas para esta questão. Para tanto, na próxima seção, apresentamos a fundamentação teórica com as hipóteses levantadas, que norteia os estudos realizados através de pesquisas documentais.

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo geral analisar como os temas transversais podem ser utilizados no ensino de língua inglesa.

Para que o objetivo geral fosse alcançado, os objetivos específicos a seguir foram: demonstrar a importância dos temas transversais no ensino de língua inglesa; promover o desenvolvimento de indivíduos autônomos, intelectuais e solidários; reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo; compreender a cidadania como participação social e política, assim como, exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

Portanto, estudos apontam que a língua estrangeira mais estudada no mundo é o inglês. Há uma série de fatos que contribuem para isso, entre os quais podemos destacar os seguintes: o inglês é falado por mais de um bilhão e meio de pessoas; o inglês é a língua usada em mais de 70% das publicações científicas; o inglês é a língua das organizações internacionais; é também a língua estrangeira mais falada no mundo, então, nada melhor do que ensinar e aprender no meio em que vive, ou seja, no que está a sua volta ou dia-a-dia.

Quanto à estrutura, este trabalho, trata-se, de uma pesquisa de revisão bibliográfica organizada em quatro seções seguidas de seus respectivos tópicos e subtópicos. Na primeira seção, intitulado “O ensino e aprendizagem de língua inglesa”, exponho a fundamentação teórica desta monografia, tratando do ensino e aprendizagem do idioma por meio dos temas transversais, em seguida os subtópicos “A cultura social no ensino de língua inglesa”, “Os temas transversais no ensino-aprendizagem de língua inglesa”, e finalmente “Os temas transversais no contexto educacional”. Na segunda seção, os “Procedimentos metodológicos”, justifico a escolha metodológica “Tipo de Pesquisa e a Técnica de coleta de dados”, apresentando o contexto da pesquisa, os métodos utilizados e os instrumentos de geração de dados. Na terceira seção, a “Análise e discussão dos dados”, trago as informações obtidas ao longo da pesquisa por meio de análise documental, bem como pelas observações de pesquisas científicas sobre os temas transversais no ensino de Língua Inglesa. Na última seção, apresento as “considerações finais” desta pesquisa sobre o ensino dos temas transversais nas aulas de Língua Inglesa.

## 2. O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

No Brasil, a Língua Inglesa é o idioma mais ensinado como língua estrangeira, e está presente em vários lugares e em diversos setores da sociedade, como em rótulos de produtos alimentícios, cosméticos, vestuário, propagandas, programas de televisão, entre outras. Sendo assim, considerando o inglês como um meio de comunicação que abrange todas as áreas do saber, entende-se que, “A escolha de um modelo pedagógico para respaldar o ensino aprendizagem de inglês em uma sociedade precisa estar em consenso com o contexto de necessidades e interesses em que ele está inserido.” (Pallú, 2013, p. 68).

A aprendizagem de língua inglesa não é só um exercício intelectual de aprendizagem de formas e estruturas linguísticas um código diferente; é assim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. Isso faz com que os objetivos de ensino sejam buscados em sintonia com as necessidades da sociedade, como aponta Pallú (2013, p. 69) ao afirmar que:

Os propósitos de uso do inglês precisam ser buscados para o planejamento do processo de ensino aprendizagem nas escolas, bem como do planejamento de uma agenda de pressupostos, em que a intencionalidade e também a regionalidade do inglês, sejam exploradas. Pallú (2013, p. 69)

Portanto, o papel educacional na língua inglesa é importante para entender o conhecimento em sintonia com os interesses dos alunos, para um desenvolvimento melhor do ensino e aprendizagem da língua. Atualmente, vivemos em um mundo globalizado, onde estamos em contato constante com o idioma, então, surge a necessidade de diversificar o ensino e aprendizagem do aluno, e também, despertar o seu interesse na aprendizagem, e quebrar essa visão de que o ensino de língua inglesa não seve para nada. Contudo, o ensino da língua inglesa através dos temas transversais abre portas para que a aprendizagem dos estudantes seja mais fácil e satisfatória. Então, conforme abordou amplamente Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre a transversalidade no parecer N° 7, de 7 de abril de 2010.

A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscar procedimentos interdisciplinares

capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas (CNE/CEB, 2010, P. 24).

O ensino e aprendizagem da língua inglesa deve contribuir para o processo educacional como um todo, transcendendo a aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas e também propiciando maior consciência sobre o funcionamento da língua materna e sobre nossa própria cultura, além de desenvolver a percepção dos alunos sobre a natureza da linguagem, na medida em que amplia sua visão de mundo e os auxilia a construir o respeito às diferenças entre povos ou grupos sociais.

Pretende-se com “Os Temas Transversais” no ensino-aprendizagem de inglês, que o aluno desenvolva o senso crítico, analise as informações que recebe, troque opiniões, compare, discuti, some experiências, fazendo sempre uma ligação com o seu mundo, dessa forma, promovendo o seu próprio crescimento. Vivemos em um mundo globalizado, em que pessoas de diferentes países estão em constante contato pelos mais diversos motivos, precisando compartilhar alguma língua como meio de comunicação, e a língua inglesa é atualmente a mais difundida. A globalização é impulsionada pelo avanço tecnológico, então, a internet propiciando a conversação e o conhecimento de diferentes culturas, oportunidades de trabalho nacionais e internacionais, ampliação do conhecimento de língua inglesa, assim, a necessidade de aprender esta língua, vão além quando se menciona a difusão das tecnologias, das ciências, enfim, do contexto histórico de desenvolvimento mundial.

A língua inglesa tem sido considerada como uma língua internacional que pode facilitar a comunicação no mundo globalizado. Conforme afirma Totis (1991, p. 16), o inglês:

Permite acesso mais fácil e imediato a ciência, a literatura e a qualquer outra manifestação sociocultural. Com certeza, é a língua mais necessária no mundo dos negócios, sendo indispensável para o aproveitamento de pelo menos metade da literatura científica existente no mundo. Está intimamente associada com o desenvolvimento tecnológico e econômico e é a principal língua de intercâmbio internacional. Totis (1991, p. 16)

Analisando o contexto do mundo globalizado, a necessidade de comunicação entre pessoas de diferentes culturas torna-se o aprendizado de língua inglesa, como uma língua internacional, essencial para a inserção do aluno no mundo contemporâneo.

## 2.1 A Cultura Social no Ensino de Língua Inglesa

Vivemos em um país onde a diversidade cultural, racial e religiosa se fazem presentes no cotidiano. O trabalho com os temas transversais inclui as questões sociais no currículo escolar, podendo ser contextualizados e trabalhados de maneira interdisciplinar conforme as diferenças regionais e locais. Em diversos contextos, o estudo da cultura africana, o respeito as opções religiosas, o direito a inclusão escolar, e a orientação sexual são tratados de forma discriminatória, preconceituosa e muitas vezes com indiferença.

Diante disso, a aprendizagem de Língua Inglesa contribui para o processo educacional como um todo, assim, propiciando maior consciência sobre nossa própria cultura, e a escola deve ser o espaço para a socialização de conhecimentos, tornando nossos alunos cidadãos críticos, atuantes e conhecedores dos espaços em que estão inseridos. Desta forma, este trabalho, caracterizado pela temática dos Temas Transversais no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, que tem como objetivo trabalhar a importância da temática da cultura social, costumes, crenças morais, entre outras, no contexto educacional.

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (Brasil, 1996, p. 17-19).

O ensino de Língua Inglesa, cada vez mais, exige dos professores uma atenção à necessidade de contextualizar o processo de aprendizagem do idioma. Essa contextualização, conseqüentemente, envolve a reflexão sobre as mudanças sociais e temas que perpassam o cotidiano dos sujeitos envolvidos neste processo. Quando os temas transversais, socialmente relevantes, estão presentes na sala de aula de LI, os alunos tendem a atribuir maior significado à própria aprendizagem e o ensino realiza sua função no tocante à formação crítica dos estudantes e o debate sobre a cidadania. Nesse contexto, propor uma sequência didática com a realização de uma atividade linguístico-comunicativa, trabalhando as habilidades de leitura, escrita, audição e fala de forma integrada.

Os conhecimentos linguísticos englobam os conhecimentos semânticos, lexicais, morfológicos, sintáticos e fonológicos acerca de determinada língua. Isto é básico: sem conhecimentos linguísticos sobre uma língua, o estudante não consegue

ler, escrever, falar ou compreender enunciados produzidos nessa mesma língua. É importante que o professor auxilie seus alunos a se conscientizarem do papel que os conhecimentos linguísticos desempenham na construção da competência comunicativa. Afinal, quanto mais palavras e estruturas sintáticas eles internalizarem e aprenderem a usar, mais conseguirão entender textos falados e escritos e melhor conseguirão expressar-se oralmente e por escrito. Tendo consciência disso, os alunos têm mais chances de tomarem a iniciativa para criarem oportunidades de aprendizagem.

O professor tem o importante papel de motivar seus alunos a utilizarem estratégias cognitivas que contribuam para a construção de seus conhecimentos linguísticos como, por exemplo, a elaboração de listas de palavras e de expressões idiomáticas, o uso de gramáticas pedagógicas e o uso de dicionários para o aprendizado da pronúncia (algo que atualmente é facilitado pelos dicionários *online*, que disponibilizam não apenas os significados e a transcrição fonética das palavras, mas também o áudio de sua pronúncia), ou seja, tudo isso voltado para o ensino e aprendizagem da língua inglesa com atividades que possibilitam discursões e debates de forma prazerosa. Portanto, a importância do trabalho dos temas transversais nas aulas de inglês, seja para que estudantes possam potencializar sua capacidade de questionar, refletir e possam pôr em prática atitudes positivas em relação ao respeito da cultura afrodescendente e a diversidade cultural, respeitando e valorizando o ser humano.

## **2.2 Os Temas Transversais no ensino-aprendizagem de língua inglesa**

A parte central deste trabalho consiste em investigar como os Temas Transversais promovem o ensino-aprendizagem de inglês em uma perspectiva de pensamento crítico-reflexivo a respeito do mundo global. Logo, desenvolvê-lo se faz necessário compreender quais são esses temas, do que eles se tratam, e porque são importantes na formação crítica-reflexiva do indivíduo.

Para exemplificar o que é ser crítico, cito Pennycook (2010, p. 16.2) que afirma que “[...] nós precisamos não apenas nos entender como intelectuais situados em locais sociais, culturais e históricas muito específicos, mas também entender que o conhecimento que produzimos é sempre válido.” Isso significa que momentos de discussão em sala de aula são importantes para valorizar a participação dos alunos e mostrar a eles que a opinião de todos deve ser considerada. Eles irão perceber que

cada pessoa possui uma visão de determinados assuntos, e, mesmo que as opiniões sejam divergentes, devem ser consideradas e respeitadas. A escola deve ser o lugar no qual os alunos tenham a oportunidade de discutir sobre temas de relevância social, pois ela é o espaço do conhecimento e da reflexão.

Os Temas Transversais são conteúdo para serem trabalhados de forma transversal nas áreas curriculares, de modo que seja possibilitado aos alunos vivenciar no ambiente escolar momentos de análise da realidade em que estão inseridos. Portanto, como já foi falado no início os PCNs definem como temas transversais: saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, ética, trabalho e consumo. (Brasil, 1998, p. 48). É importante ressaltar que para muitos teóricos, assim como, se afirma nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o trabalho com os Temas Transversais viabiliza o pensamento crítico-reflexivo do indivíduo sobre o que está à sua volta, e ao fazerem tal consideração, nomeiam esse trabalho como Transversalidade, explicando que:

A transversalidade diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender na realidade e da realidade) (BRASIL, 1998, p. 30).

Os temas transversais no ensino da língua estrangeira, assim, tratada em sala de aula e/ou em outros ambientes escolares, é vivenciada de maneira dinâmica, viva e variável. Contudo, o trabalho é essencialmente colaborativo e todos aqueles envolvidos na interação tem um papel relevante na construção coletiva dos sentidos produzidos durante a execução das tarefas. Almeja-se, com isso, um ensino e aprendizagem da LI em prol de uma educação engajada com o mundo em que vivemos, com questões pertinentes e socialmente relevantes, com manifestações culturais e artísticas diversificadas e significativas, cujo intuito é promover o fortalecimento de uma consciência verdadeiramente cidadã e o desenvolvimento humano pleno. Quanto ao tipo de relação, espera-se que não seja de superioridade, mas de igualdade, ou seja, do entorno social, local, histórico e cultural. Sabemos que a questão de desigualdade seja ela social, política ou econômica infelizmente ainda é muito presente na sociedade. Assim, segundo (PCNs, 1998, p.38):

A aprendizagem de Língua Estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna. (PCNs, 1998, p.38)

Portanto, o ensino de língua inglesa vem ao encontro do propósito desta pesquisa, ao instante em que esse se propõe a observação e compreensão de como se dá a relação entre os Temas Transversais e o ensino-aprendizagem de inglês. Em meio às explanações sobre o assunto, a aprendizagem do idioma, contribuem para o desenvolvimento do indivíduo como um todo, então, sendo necessário inserir o que está no seu cotidiano, assim, facilitando o desempenho do aluno.

### **2.3. Os Temas Transversais no Contexto Educacional de Língua Inglesa**

Os temas transversais são constituídos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e compreendem seis áreas: Ética (Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo, Solidariedade), Orientação Sexual (Corpo: Matriz da sexualidade, relações de gênero, prevenções das doenças sexualmente Transmissíveis) , Meio Ambiente (Os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental), Saúde (autocuidado, vida coletiva, bem-estar), Pluralidade Cultural (A Vida das Crianças no Brasil, constituição da pluralidade cultural no Brasil, o Ser Humano como agente social e produtor de cultura e Cidadania) e Trabalho e Consumo (Relações de Trabalho; Trabalho, Consumo, Meios de Comunicação de Massas, Publicidade e Vendas; Direitos Humanos). Podemos também trabalhar temas locais como: Orientação para o Trânsito, etc.

Contudo, expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania e obedecem a questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea. A ética, o meio ambiente, a saúde, o trabalho e o consumo, a orientação sexual e a pluralidade cultural não são disciplinas autônomas, mas temas que permeiam todas as áreas do conhecimento, estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano. Os Temas Transversais caracterizam-se por um conjunto de assuntos que aparecem transversalizados em determinadas áreas do currículo, que se constituem na necessidade de um trabalho mais significativo e expressivo de temáticas sociais na escola. Alguns critérios utilizados para a sua constituição se relacionam à urgência social, a abrangência nacional, à possibilidade de ensino e aprendizagem na educação básica e no favorecimento à compreensão do ensino/aprendizagem, assim como, da realidade e da participação social.

Então, no ensino do componente curricular de “Língua Inglesa”, estes temas atuam como eixo unificador, em torno do qual organizam-se a disciplina, devendo ser

trabalhados de modo coordenado e não como um assunto descontextualizado nas aulas, fazendo com que os alunos possam construir significados e conferir sentido àquilo que aprendem. O papel da escola ao trabalhar Temas transversais é facilitar, desenvolver e integrar ações de ensino e aprendizagem de modo contextualizado, através da interdisciplinaridade e transversalidade, para que a Educação realmente constitua o meio de transformação social. Sendo assim, estes temas correspondem seis áreas como mostra a figura abaixo:

**Figura 1**



**Fonte:** [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 27.04.2024.

### 2.3.1 Saúde

Falar de saúde implica levar em conta, por exemplo, a qualidade do ar que se respira, o consumismo desenfreado e a carência, a degradação social, formas de inserção das diferentes parcelas da população nos estilos de vida pessoal. Mas a explicação de saúde como tema do currículo eleva a escola ao papel de formadora de protagonistas - e não pacientes - capazes de valorizar a saúde, discernir e participar de decisões relativas à saúde individual e coletiva. Então, por meio de atividades interdisciplinares é possível trabalhar a importância da saúde, qualidade de vida e bem-estar, ajudando os estudantes a internalizarem hábitos de vida que foquem no desenvolvimento saudável, no ensino de língua inglesa.

Assim como, o desenvolvimento de hábitos diários e saudáveis de higiene, reconhecimento das doenças associadas à falta de higiene no trato com alimentos, utilização adequada de sanitários, lavagem das mãos antes das refeições e após eliminações, limpeza de cabelos e unhas, etc. Participação ativa na conservação de ambiente limpo e saudável em casa, na escola e nos lugares públicos. Agravos ocasionados pelo uso de drogas. Principais sinais e sintomas das doenças transmissíveis mais comuns na realidade do aluno, forma de contágio, prevenção e tratamento. Solidariedade diante dos problemas e necessidades de saúde dos demais, por meio de atitudes de ajuda e proteção de pessoas portadoras de deficiência e doentes, voltados para a língua inglesa.

### **2.3.2 Meio Ambiente**

A questão ambiental vem sendo considerada como cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. De acordo com os estudos, essa consciência já chegou à escola e muitas iniciativas têm sido desenvolvidas em torno desta questão, por educadores de todo o País. Por estas razões, vê-se a importância de se incluir a temática do Meio Ambiente como tema transversal dos currículos escolares, permeando toda prática educacional.

A principal função do trabalho com o tema meio ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e a atuar na realidade socioambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Bem como, ensinar os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental faz parte do currículo das instituições de ensino. Mas o trabalho com esse tema transversal deve focar, também, na conscientização dos alunos sobre a preservação dos recursos naturais, assim, desenvolvendo habilidades linguísticas e sustentável na sala de aula de língua inglesa.

Então, de acordo com os estudos, o documento PCNs, propõe-se que o trabalho com o tema Meio Ambiente contribua para que os alunos, sejam capazes de: conhecer e compreender, de modo integrado e sistêmico, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente; adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente

sustentáveis; observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo reativo e propositivo para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida, entre outros.

### **2.3.3 Orientação Sexual**

Conforme o PCNs, a sexualidade tem grande importância no desenvolvimento e na vida psíquica do indivíduo. Além disso, sendo a sexualidade construída ao longo da vida, encontra-se necessariamente marcada pela história, cultura, ciência, assim como, pelos afetos e sentimentos, expressando-se então com singularidade em cada sujeito. Neste sentido, a proposta de Orientação Sexual considera a sexualidade nas suas dimensões biológica, psíquica e sociocultural.

A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais para Orientação Sexual é que a escola trata da sexualidade como algo fundamental na vida das pessoas, sendo uma questão ampla e polêmica, marcada pela história, pela cultura e pela evolução social. A escola não substitui, nem concorre com a família, mas possibilita a discussão de diferentes pontos de vista associados à sexualidade, sem a imposição de valores. Os PCNs (1998), no início do capítulo em que trata do tema Orientação Sexual, revelam o objetivo do trabalho com esse tema, como ele pode ser desenvolvido e qual deve ser o olhar do professor sobre isso:

Ao tratar do tema Orientação Sexual, busca-se considerar a sexualidade como algo inerente à vida e à saúde, que se expressa no ser humano, do nascimento até a morte. Relaciona-se com o direito ao prazer e ao exercício da sexualidade com responsabilidade. Engloba as relações de gênero, o respeito a si mesmo e ao outro e à diversidade democrática e pluralista (BRASIL, 1998: p. 287).

As questões referentes à sexualidade não se restringem ao âmbito individual. Pelo contrário, muitas vezes, para compreender comportamentos e valores pessoais é necessário contextualizá-los o social e culturalmente. É nas relações sociais que se definem, por exemplo, os padrões de relação de gênero, o que homens e mulheres podem e devem fazer por serem homens e mulheres, e, principalmente, quais são e quais deverão ser os direitos de cidadania ligados à sexualidade e à reprodução. Assim como, o alto índice de gravidez indesejada na adolescência, abuso sexual e prostituição infantil, o crescimento da epidemia de AIDS, a discriminação salarial das mulheres no mercado de trabalho, são algumas das questões sociais que demandam

posicionamento em favor de transformações que garantam a todos a dignidade e a qualidade de vida previstas pela Constituição brasileira. (PCNs, 1998, pág. 87).

O tema orientação sexual pode ser uma proposta de tratar a questão da desigualdade de gênero, com o uso de textos, contos como ferramenta no ensino de língua inglesa sobre a sexualidade, assim, permitindo desfazer tais amarras, visto que a inovação na abordagem da língua estrangeira em sala muda a percepção do aluno sobre a disciplina e inclina o seu olhar para uma nova perspectiva de aprendizado. Há a importância de tratar da inferioridade do ser feminino, nas quais se é pressuposta uma espécie de coexistência da mulher em relação ao homem, a fim de reforçar a concepção da inferioridade feminina. Deste modo, podemos fazer uso de atividades relacionadas à vivência da mulher na democracia (na política), e também, “O Dia Internacional da Mulher, o dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, doenças sexualmente transmissíveis, assédio”, entre outras, na sala de aula de língua inglesa.

As manifestações de sexualidade afloram em todas as faixas etárias. Ignorar, ocultar ou reprimir são as respostas mais habituais dadas pelos profissionais da educação. Essas práticas se fundamentam na ideia de que o tema deve ser tratado exclusivamente pela família. De fato, toda família realiza a educação sexual de suas crianças e jovens, mesmo aquelas que nunca falam abertamente sobre isso. O comportamento dos pais entre si, na relação com os filhos, no tipo de “cuidados” recomendados, nas expressões, gestos e proibições que estabelecem são carregados de determinados valores associados à sexualidade que a criança apreende.

Pode-se afirmar que é no espaço privado, que a criança recebe com maior intensidade as noções a partir das quais construirá sua sexualidade na infância. Além disso, a criança também sofre influências de muitas outras fontes: de livros, de pessoas que não pertencem à sua família e, principalmente, nos dias de hoje, da mídia, a TV veicula propaganda, filmes e novelas intensamente erotizados, e também, ao usar aparelho de celular livremente, assim, acessando as redes sociais, vídeos de pornografia, entre outras. Essas fontes atuam de maneira decisiva na formação sexual de crianças, jovens e adultos. Então, podemos está planejando no ensino de língua inglesa atividades ou projetos sobre orientação sexual, orientando não apenas as crianças, mas, também os pais sobre os devidos cuidados nos dias de hoje com as crianças e adolescentes, com o uso da TV e de aparelhos eletrônicos devidamente para cada faixa etária.

### 2.3.4 Pluralidade Cultural

A temática da Pluralidade Cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional. Este tema propõe uma concepção da sociedade brasileira que busca explicitar a diversidade étnica e cultural que a compõe, compreender suas relações, marcadas por desigualdades socioeconômicas, e apontar transformações necessárias.

Convivem culturas singulares no mesmo tempo ou local, ligadas a identidades de origem de diferentes grupos étnicos e culturais. Encontram-se diferentes características regionais, formas diversas de organização social nos diferentes grupos e regiões, multiplicidade de modos de relação com a natureza e de vivência. O campo e a cidade propiciam às suas populações vivências e respostas culturais muito diferenciadas uma da outra, que implicam ritmos de vida, ensinamentos de valores e formas de solidariedade distintas. Os processos migratórios colocam em contato grupos sociais com diferenças de fala, de costumes, de valores, de projetos de vida, entre outros.

Para viver democraticamente em uma sociedade plural é preciso respeitar e valorizar a diversidade étnica e cultural que cada indivíduo constitui. O trabalho com a pluralidade cultural ocorre a cada instante, assim, é preciso que a escola coopere na formação e consolidação de uma cultura da paz, baseada na tolerância, no respeito aos direitos humanos universais e da cidadania. Nesse sentido, a escola deve ser local de diálogo, de aprender a conviver, vivenciando a própria cultura e respeitando as diferentes formas de expressão cultural.

No âmbito educacional, o tema permite a explicitação dos direitos da criança e do adolescente referentes ao respeito e à valorização de suas origens culturais, sem qualquer discriminação. Exige do professor atitudes compatíveis com uma postura educacional que valoriza a dignidade, a justiça, a igualdade e a liberdade. Exige, também, a compreensão de que o pleno exercício da cidadania envolve direitos e responsabilidades de cada um para consigo mesmo e para com os demais, assim como direitos e deveres coletivos. Trazer, para os conteúdos relevantes no conhecimento do Brasil, aquilo que diz respeito à complexidade da sociedade brasileira: sua riqueza cultural e suas contradições sociais.

Ao mostrar as diversas formas de organização social desenvolvidas por diferentes comunidades étnicas e diferentes grupos sociais, explicita que a pluralidade

é fator de fortalecimento da democracia pelo adensamento do tecido social que se dá, pelo fortalecimento das culturas e pelo entrelaçamento das diversas formas de organização social de diferentes grupos no âmbito educacional.

Esse tema necessita, portanto, que a escola, como instituição voltada para a construção de sujeitos sociais e compromisso com a cidadania, coloque em análise suas relações, suas práticas, as informações e os valores que veicula. A seguir são apresentadas algumas indicações das diferentes contribuições das matrizes culturais que formam a sociedade brasileira de que trata o tema Pluralidade Cultural, e podem ser inseridos no ensino de língua inglesa: a cultura indígena, a cultura africana e a cultura ocidental. A temática implica na construção de práticas pedagógicas de combate à discriminação racial, social, entre outras.

Conhecer a influência do povo indígena e africano na cultura brasileira, nos permite compreender não somente sua trajetória em terras brasileiras, mas sobretudo da sua rica contribuição na pluralidade de nossa cultura atual. Então, com a chegada dos povos africanos a cultura existente foi incrementada, apesar da situação sofrida que essas pessoas se encontravam não deixaram os costumes e crenças de sua terra de origem, contribuindo assim em vários aspectos na formação da cultura brasileira, assim, podemos citar a música, a língua, a dança, a culinária, a religião, a arte, entre tantos outros.

Portanto, desenvolvendo no ensino de LI a coexistência de diversos grupos culturais, ou seja, a multiculturalidade em uma mesma sala de aula, alunos e alunas afrodescendentes, indígenas, entre outras. Assim, respeitando a cultura, raça, classe de cada um, vivendo socialmente de forma harmoniosa, sem desigualdade e respeitando a diversidade cultural presente na sociedade em que vive, assim, desenvolvendo o ensino e aprendizagem do idioma, e também, na construção de um cidadão responsável e do bem.

### **2.3.5 Ética**

A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais é que a ética – expressa na construção dos princípios de respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade – seja uma reflexão sobre as diversas atuações humanas. No convívio escolar, o aluno pode aprender a resolver conflitos em situações de diálogo, pode aprender a ser solidário ao ajudar e ao ser ajudado, pode aprender a ser democrático quando tem

oportunidade de dizer o que pensa, submeter suas ideias ao juízo dos demais e saber ouvir as ideias dos outros.

Além disso, podemos desenvolver ações promovidas na escola que ajudam o aluno a se colocar no lugar do outro são essenciais para trabalhar com os temas que englobam a área de ética, como respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade. Compartilhar recursos, espaços e ferramentas no ambiente escolar são meios simples de trazer para a rotina esses assuntos importantes para a formação dos estudantes de língua inglesa.

### 2.3.6 Trabalho e Consumo

A finalidade deste tema é indicar como a educação escolar poderá contribuir para que os alunos aprendam conteúdos significativos e desenvolvam as capacidades necessárias para atuar como cidadãos, nas relações de trabalho e consumo, como: a erradicação do trabalho infantil, a mobilização contra as discriminações de gênero, de raça e idade, nas relações de trabalho à defesa dos direitos especiais dos portadores de deficiência e a defesa dos direitos dos consumidores.

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino. Assim como as escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de **temas contemporâneos** (grifo nosso) que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. (Brasil, 2017, p. 19).

Conforme a BNCC (BRASIL, 2017, p. 13), as redes e sistemas de ensino, bem como as escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, devem incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas, de maneira transversal e integradora, a abordagem de temas contemporâneos, tais como direitos das crianças e adolescentes, educação para o trânsito, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, cultura indígena, saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, ciência e tecnologia, diversidade cultural e trabalho. Desse modo, estes temas podendo ser incorporados na sala de aula do componente curricular de língua inglesa para estimular o desenvolvimento do aluno.

Portanto, vários conceitos e valores propostos pelos temas transversais devem ser repassados para as crianças em casa, antes mesmo do ingresso na Educação

Infantil. Além disso, deve haver uma parceria escola e pais/responsáveis, porém, deve se estender durante toda a formação do aluno, sendo essencial para que o aprendizado seja significativo. Por exemplo: o tema relacionado a orientação sexual deve ser abordado tanto na escola quanto em casa pelos pais, mas, sempre com informações que são importantes para cada faixa etária.

### **3. METODOLOGIA**

Nesta seção, apresento os procedimentos metodológicos que conduziram a direção desta pesquisa, contendo os seguintes subtópicos: tipo de pesquisa e a técnica de coleta de dados. A pesquisa podendo ser encontrada em obras já publicadas na internet (google acadêmico, google livros, biblioteca virtual, site, CAPES e outros). Portanto, nem sempre se encontra as obras pelo nome do tema, assim, temos que utilizar as palavras chaves para encontrar as obras relacionadas com o objeto de estudo. Então, na busca do levantamento bibliográfico preliminar foi preciso um estudo sobre o tema da pesquisa, assim, necessitando a realização de leituras exploratórias das obras de acordo com o tema, desenvolvendo um melhor conhecimento de modo que auxilie na delimitação do tema.

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

Partindo do pressuposto da pesquisa como metodologia científica Gil (2008, p. 27) define a “pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”, tendo em vista tais objetivos, a pesquisa se fundamentou em autores com obras que destacam a pesquisa e o tema abordado.

A metodologia da pesquisa é do tipo bibliográfica, por se incluir o estudo de documentos como objeto de investigação. A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas.

Para Andrade (2010, p. 25):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos

críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p. 25).

A pesquisa foi iniciada por meio da pesquisa bibliográfica, em que a investigação da pesquisa busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada. Essas obras nos auxiliaram desde o início, colaborando na escolha do problema e de um método adequado, tudo isso é possível baseando-se nos trabalhos já publicados. A pesquisa bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, revistas e outros tipos de fontes escritas que já foram publicadas.

A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002), é realizada

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Quanto ao método utilizado foi o método dedutivo, onde foi feita a escolha de um problema e estabelece hipóteses que podemos solucioná-lo. A partir disso, foi feita uma pesquisa para confirmar as hipóteses. O Método dedutivo é um tipo de estrutura de raciocínio lógico que, para chegar a uma conclusão específica, utiliza uma ideia generalista. A dedução deve usar ideias verdadeiras para gerar resultados também verdadeiros, ou seja, com a metodologia dedutiva, a ideia utilizada é comprovada (ou, ainda, validada genericamente) antes de ser aplicada na estrutura da pesquisa.

Quanto a abordagem dos dados foi qualitativa, que se baseiam em dados descritivos e interpretativos, essa natureza envolve a análise de documentos, como livros, documentos oficiais e institucionais, artigos científicos, sites, entre outros, que foram relevantes para a pesquisa. Assim sendo, fontes documentais alinhadas ao

tema, que foram materiais pesquisados, examinados e interpretados para extrair informações significativas.

Já quanto aos objetivos da pesquisa são descritivos, que estabelece a relação entre as variáveis no objeto de estudo analisado. Contudo, é um tipo de pesquisa baseada em assuntos teóricos, ou seja, é aquela em que se utiliza livros, artigos e trabalhos acadêmicos que abordam o tema.

Aos procedimentos de coleta de dados da pesquisa foram documentais, ou seja, através de análise de documentos oficiais e institucionais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), entre outros documentos voltados para o ensino dos Temas Transversais na sala de aula de língua inglesa. Em relação ao local de pesquisa foi a bibliográfica, através de uma investigação científica de obras já publicadas.

### **3.2 Técnica de coleta de dados**

No primeiro momento, para a realização da pesquisa e coleta de dados, foi feita a leitura de livros PCNs e BNCC que abordam os Temas Transversais no ensino de língua inglesa, foi necessário fazer a leitura do material duas vezes: na primeira vez para analisar o material e entender melhor acerca do tema escolhido, e na segunda vez para analisar “Os Temas Transversais no ensino/aprendizagem de língua inglesa”, com o propósito de entender o assunto.

A coleta dos dados da pesquisa foi realizada através da técnica de análise de documentos com a utilização de fontes documentais. De acordo com Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. Com a temática definida e delimitada, a pesquisa trilhou caminhos para ser desenvolvida. A base da pesquisa bibliográfica são os livros, teses, artigos e outros documentos publicados que contribuem na investigação do problema proposto na pesquisa. Não basta realizar uma revisão bibliográfica que não irá contribuir no desenvolvimento, deve conter conhecimentos significativos que colaboram com a evolução do trabalho. Assim uma pesquisa bibliográfica se resume em procedimentos que devem ser executados pelo pesquisador na busca de obras já estudadas na solução da problemática através do estudo do tema.

[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa (AMARAL, 2007, p. 1).

A pesquisa baseia-se no estudo de teoria já publicada, assim é fundamental que se aproprie no domínio da leitura do conhecimento e sistematize todo o material que está sendo analisado. Na realização da pesquisa sendo preciso muita leitura, reflexão e escrita sobre o que estudou, e dedicação ao estudo para reconstruir a teoria e aprimorar os fundamentos teóricos. Foi essencial para a pesquisa organização das obras selecionadas que colaboraram na construção da pesquisa em forma de fichas.

#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Conforme estudos e materiais analisados, inicia-se a análise e discussão dos dados pela exposição do presente estudo, o qual foi realizado com base em referências bibliográficas, considerando que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p.50). Foram levantados materiais que tem como temática “Os Temas Transversais no Ensino/Aprendizagem de Língua Inglesa: uma prática educativa”, através de autores como Andrade (2010), Amaral (2020), Fonseca (2002), Gomes (2012), Gil (2002), Lima (2011), Marconi e Lakatos (1999), Pallú (2013), Totis (1991), assim como, órgãos regulamentadores da educação brasileira, a Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017), o Parâmetro Curricular Nacionais de Língua Inglesa (1997/1998), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996), O Conselho Nacional de Educação (CNE, 2010), entre outros autores complementares, que visam compreender como se desenvolvem as atividades, a relevância de estudar o Inglês como segunda língua, com relação aos aspectos sociais, econômicos, culturais e históricos em um mundo cada vez mais globalizado.

Analisando os dados através dos documentos BNCC, PCNs, LDB, entre outros materiais, com um papel importante para a elaboração deste trabalho, acerca dos Temas Transversais no ensino e aprendizagem de língua inglesa e sobre nossa própria cultura, a partir da investigação e pesquisa de documentos, obtive as respostas necessárias para a construção e solução do problema do trabalho de conclusão (TCC). Além disso, com este trabalho buscou argumentar através de

documentos oficiais e institucionais, e de autores, que a língua inglesa está intimamente associada ao dia-a-dia dos estudantes.

Investigando o contexto do mundo globalizado, a necessidade de comunicação entre pessoas de língua inglesa, como essencial para a inserção do aluno no mundo contemporâneo. Portanto, o papel educacional de LE é importante, para entender o conhecimento em sintonia com os interesses dos alunos, para o desenvolvimento integral do indivíduo. A língua inglesa tem sido considerada como uma língua internacional, que pode facilitar a comunicação no mundo globalizado.

Conforme afirma Totis (1991, p. 16), o inglês: o conhecimento da língua inglesa permite acesso mais fácil e imediato a ciência, a literatura e a qualquer outra manifestação sociocultural. Com certeza, é a língua mais necessária no mundo dos negócios, sendo indispensável para o aproveitamento de pelo menos metade da literatura científica existente no mundo. Contudo, com o desenvolvimento tecnológico e econômico, tornou-se a principal língua de intercâmbio internacional. Assim, torna-se fundamental o ensino de língua inglesa no âmbito escolar de forma relacionada com o cotidiano, para melhor ensino-aprendizagem.

O problema da pesquisa não foge das definições citadas acima, a indagação e a pergunta que foi feita para desenvolver o problema, e para solucionar ou provar, sendo claro e viável. Assim sendo, através do problema que se faz o levantamento das hipóteses, podemos dizer que o problema de certa forma é a continuação da delimitação da pesquisa de forma clara, específica e delimitada. O problema é elaborado através da contextualização do assunto tema. Para Marconi e Lakatos (1999):

O problema deve ser levantado, formulado, de preferência em forma interrogativa e delimitado com indicações das variáveis que intervêm no estudo de possíveis relações entre si. É um processo contínuo de pensar reflexivo, cuja formulação requer conhecimentos prévios do assunto (materiais informativos), ao lado de uma imaginação criadora (MARCONI; LAKATOS, 1999, p. 28).

Portanto, o problema é o que direciona o caminho a ser percorrido no desenvolvimento da pesquisa, a partir do problema conseguimos levantar as hipóteses (supostas soluções a partir do problema). Assim sendo, a ideia central da pesquisa, é através do problema que teve a orientação para desenvolver a pesquisa, pois, o primeiro passo para desenvolver a pesquisa foi a elaboração do tema, que por ser muito amplo precisou ser delimitado pela identificação do problema.

De acordo com os estudos e materiais analisados, defendo o resultado da coleta de dados por meio de análise documental feita em documentos físicos e digitais, sobre os temas transversais no ensino e aprendizagem de língua inglesa, no caso específico deste trabalho, sendo assim, estes temas são eixos para obter conhecimentos e habilidades do idioma, e também, uma prática educativa que deve ser estruturante para o processo educacional como um todo, ou seja, educação para a diversidade, cidadania para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade. Além disso, conforme estudos e autores citados, ressalta a importância de se trabalhar temas que surgem dentro do cotidiano da sala de aula, oportunizando momentos críticos e mais espaço de fala aos estudantes.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos realizados durante esta pesquisa contribuíram para a construção deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com a temática Os Temas Transversais no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa: uma prática educativa. Desta forma, proporcionaram momentos de pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica, com estudos de documentos oficiais e institucionais, livros, revistas e diversos trabalhos científicos sobre a importância dos Temas Transversais no ensino de língua inglesa.

Os temas transversais são um conjunto de assuntos que o Ministério da Educação (MEC) define para que as instituições de ensino incorporem em seus planos pedagógicos. No ensino de Língua Inglesa, esses temas podem aproximar os saberes em inglês às realidades dos alunos, promovendo reflexões sobre o que se estudou. Na BNCC de Língua Inglesa, há ênfase no uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais, visando um aprofundamento e desenvolvimento de novas habilidades inerentes e importantes aos desafios da sociedade.

O objetivo geral deste trabalho foi analisar como os temas transversais podem ser utilizados no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa tanto no ensino fundamental da rede municipal quanto no ensino médio da rede estadual, e o que constatei é que os temas transversais estão centrados na educação para a vida e permitem o desenvolvimento de indivíduos autônomos, críticos e solidários, além de possibilitarem aulas mais participativas, envolvendo os alunos em seu processo de ensino-aprendizagem, e abrange uma ampla área de conhecimento como gênero,

preconceito, discriminação, respeito, bem-estar, entre outros. Ou seja, não se limitam somente aos conteúdos líxicos e gramaticais da língua na sala de aula, deixando de lado a discussão sobre outros temas que também são de interesse dos alunos e relevantes para toda sociedade.

No que diz respeito aos objetivos específicos, de acordo com os documentos e autores centrados com o tema desta pesquisa, pode constatar que, o trabalho com temas transversais no ensino de língua inglesa é importante, e pode: Permitir que os estudantes reflitam sobre a própria vida e a mudem; Promover a formação de cidadãos de bem, incentivando a participação social e a colaboração; Favorecer a compreensão da realidade e a participação social; Contribuir para o ensino e aprendizagem do idioma, entre outras. Então, neste trabalho aponta-se e defende-se um ensino e aprendizagem voltados para a compreensão e para a construção da realidade social, da diversidade cultural e racial que se fazem presentes como princípio metodológico para atividades e aulas de língua inglesa mais desenvolvidas e comunicativas.

A discussão de temas transversais foi feita através de muita leitura e pesquisa do tema e a sua relevância para o ensino da língua nos dias atuais, embora, não tenha sido possível detectar a discussão de temas transversais nas aulas de LI através da observação direta em sala com professores e alunos, mas, no momento, podemos afirmar que a ideia de se trabalhar com os temas transversais de acordo com os PCNs, BNCC, LDB, entre outros documentos, há um desenvolvimento satisfatório no ensino-aprendizagem da língua através dessa prática educativa. Dessa forma, na aula de Inglês, podemos encorajar esses valores, especialmente o diálogo, ao tratarmos de temas em formato discursivos.

Assim, a aprendizagem acontece quando o professor é formador de ideias, e têm em mente que o conhecimento não é pronto e acabado, todos os dias é um novo dia para aprender. Desta forma, todos os dias na prática docente o professor aprende uma coisa nova, ou seja, a aprendizagem do que ensinar e como ensinar dentro da sala de aula é uma prática em desenvolvimento contínuo. Conforme Freire (1996, p. 21)

“Portanto, a prática pedagógica está relacionada com as ações dos professores, dos alunos com o meio social e cultural, assim fazendo parte do contexto histórico e cultural.” Freire (1996, p.21)

Mediante esta citação, temos que ser criativo, renovar a prática de acordo com a realidade dos alunos e ter como ponto principal o conhecimento que todos trazem em sua bagagem cultural e social. Sendo assim, podemos trazer para a sala de aula

de LI atividades, projetos, palestras, entre outros, com os temas transversais de forma contextualizada e de acordo com a realidade de cada turma, pois, vivemos em um mundo globalizado, mas, nem todos estão inseridos neste mundo, e nem todos tem as mesmas oportunidade e acesso, assim, sofrendo discriminação, preconceito, racismo, etc.

Então, sabemos que as crianças e jovens sofrem algum tipo de discriminação “racial ou social” diariamente por parte de colegas dentro ou fora da escola. Muitas das vezes a violência praticada pode ser por um indivíduo ou grupo, e ocorre na escola ou na internet, do tipo Bullying, racismo, machismo, homofobia, preconceito social, entre outros. Desse modo, propor atividades experimentais através dos temas transversais em aulas de línguas inglesa, estimula a socialização, promove a interdisciplinaridade dos alunos, como exemplo, o tema pluralidade cultural com atividade de ensino-aprendizagem que visam o desenvolvimento dos alunos, e fazer com que respeitem as diferenças de cada um, para o bem-estar social da escola. Então, no processo educacional podemos está propondo atividade de produção na língua inglesa, exemplo (uma campanha) contra o preconceito e a desigualdade, ou seja, uma atividade de produção de cartazes, por exemplo, com frases de apoio as vítimas e contra essas práticas de violência, entre outras.

Em relação aos possíveis obstáculos de se trabalharem temas de relevância social em sala de aula de LI, destaco alguns argumentos apontados pelos estudos desta pesquisa, como, por exemplo, carga horária insuficiente e a preferência, em virtude do pouco tempo passado em sala de aula, dada aos conteúdos gramaticais, salas de aula super lotada, ou seja, há alunos demais em todas as turmas, já que, de acordo com os estudos feitos, isso dificulta o trabalho em sala de aula. Os PCNs de Língua Estrangeira (BRASIL, 1998) também mencionam esses problemas “Carga horária reduzida e classes superlotadas” como um obstáculo que inviabiliza o ensino-aprendizagem de LI em escola pública.

O problema de pesquisa foi, de certa forma, respondido, porém vejo tais respostas como o início de uma nova etapa que dará continuidade a este trabalho. Como já disse ao longo desta pesquisa, acredito na importância do trabalho sobre os temas transversais na sala de aula de língua Inglesa. Para isso, reafirmo que é necessário investir esforços na formação de professores, pois, é por meio da formação, tanto inicial quanto continuada, que o professor poderá adquirir conhecimento para a melhoria contínua do seu trabalho em sala de aula. Lima (2011,

p. 196) corrobora essa visão ao afirmar que “[...] é preciso reenfatar a importância da formação continuada do professor para que ele possa provocar mudanças na escola”.

Gostaria também de sugerir a criação de grupos de pesquisa na universidade para que possam pesquisar e compreender melhor acerca do tema, e trabalhar na produção de material de apoio para subsidiar a prática dos professores em sala de aula, além de possibilitar a promoção de eventos acadêmicos, como seminários, congressos, entre outros, para debates mais amplos sobre a importância dos temas transversais no ensino de Língua Inglesa.

Quanto às contribuições pessoais que esta pesquisa me trouxe, posso afirmar que, ao longo de seu desdobramento, aprendi como é ser pesquisadora e que a partir dela encaro as questões do ensino-aprendizagem de LI de maneira mais aguda e crítica. Tenho o sentimento de dever cumprido, apesar de, muitas vezes, achar que não estava no caminho certo ou poderia ter feito mais. Porém, percebo que cheguei ao final de uma etapa com respostas que despertam em mim o sentimento de me manter motivada para seguir adiante com o desdobramento desta pesquisa.

Portanto, esta pesquisa não se esgota aqui, por isso, espero que este trabalho sirva de motivação para novas pesquisas sobre o tema e que estimule os professores de LI a discutirem os temas transversais em suas aulas, unindo o conteúdo lexical e gramatical à responsabilidade social da escola.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: Acesso em: 01 set. 2020

AMORIM, Érika Kelly Nogueira. **Os temas transversais nas aulas de língua inglesa do ensino fundamental: um estudo de caso**. 2019. 74 f. 2023. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Letras) -Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019. Disponível em: [https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/7341/2/Disserta%20a7%20a3o%20%2089ricaAmorim\\_PPGL.pdf](https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/7341/2/Disserta%20a7%20a3o%20%2089ricaAmorim_PPGL.pdf). Acesso em: 15 jan. 2025

Bocato, V.R.C. (2006). **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo, 18(3), 265-274.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB – Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos Temas Transversais, Ética/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL: Resolução CNE/CEB 1/2002- **Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. MEC: Brasília-DF, 2002. BRASIL.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 164p. pdf. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro101.pdf> > Acesso em: 16 jan. 2025

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: 1997. 128p.pdf

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 174 p.

DA SILVA ARAUJO, Vanúcia Reis. CULTURA AFRO-BRASILEIRA: uma breve análise da influência africana na cultura brasileira. **Revista Multidisciplinar de Ciências Gerais in FOCUS**, v. 3, n. 1, p. 72-82, 2024. Disponível em: <https://periodicos.faculadefocus.com.br/revista-multidisciplinar-focus/article/view/35> > Acesso em: 17 jan. 2025

DE SOUZA, G. A., Calixto, W. K. N., & da Silva Jr, L. J. A INSERÇÃO DA SEXUALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbrale/2017/TRABALHO\\_EV080\\_MD1\\_SA8\\_ID491\\_09072017175939.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbrale/2017/TRABALHO_EV080_MD1_SA8_ID491_09072017175939.pdf) > Acesso em: 15 jan. 2025

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336/1441> > Acesso em: 30 dez. 2024

FONSECA, João José Saraiva. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. **SILVEIRA, DT; CORDOVA, FP A pesquisa científica. Cap**, v. 2, p. 31-42, 2016. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/citations?user=RTdDLR0AAAAJ&hl=pt-BR&oi=sra> > Acesso em: 15 jan. 2025

FLORES, Elio Chaves. "Etnicidade e ensino de História: a matriz cultural africana." *Tempo* 11 (2006): 65-81. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tem/a/FpchfhGnQWspZdxzvMsNfBC/> > Acesso em 16 jan. 2025

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á pratica educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, Nilma Lino. **Relações Étnico-Raciais, Educação e Descolonização dos Currículos**. Currículo sem Fronteiras, v.12, n. 1, pp. 98-109, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

HAMZE, Amelia. Os Temas Transversais na Escola Básica. Canal do educador. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/gestao-educacional/os-temas-transversais-na-escola-basica.htm> >. Acesso em: 26 dez. 2024.

**LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999.**

Ministério da Educação. **ORIENTAÇÃO SEXUAL**, Portal do MEC Gov. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro102.pdf> > Acesso em: 15 jan. 2025

LEFFA, Vilson. J. Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem, Pelotas: EDUACT, 2016. Disponível em: [https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/lingua\\_estrangeira\\_leffa.pdf](https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/lingua_estrangeira_leffa.pdf) >. Acesso em: 20 dez. 2024.

LIMA, Diógenes Cândido de (org.). **Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares**, São Paulo: Parábola Editorial, 2011, p. 196.

Ministério da Educação. **TEMAS CONTEMPORANEOS TRANSVERSAIS NA BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasil: MEC/SEF, 2019.

Oliveira, Gabriela Cristina Fontenele. A necessidade da incorporação dos temas transversais no ensino da língua inglesa: Sugestões para o professor orientador do ensino fundamental. / Gabriela Cristina Fontenele Oliveira - Parnaíba, 2007. 49 p. Disponível em: <https://repositorio.uespi.br/handle/123456789/240> > Acesso em: 25 jan. 2025

PALLÚ, Nelza Mara. **Que inglês utilizamos e ensinamos?: reinterpretações de professores sobre o processo de ensino e aprendizagem do inglês contemporâneo**. Curitiba, 2013.

Parâmetros Curriculares Nacionais: **terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL.

PENNYCOOK, A. Critical and alternative directions in Applied Linguistics. *In: Australian Review of Applied Linguistics*, Aral, v. 33, n. 2, p. 16.1-16.16, 2010. Disponível em:

<https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/article/download/6802/4792/18670>  
> Acesso em 26 dez. 2024.

POLIDÓRIO, V. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL. **Travessias**, Cascavel, v. 8, n. 2, p. e10480, 2014. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/10480>. > Acesso em: 14 jan. 2025.

REGRAS, Normas e, Epigrafe – O Que é e Como Fazer no Trabalho de TCC/ABNT, normas e regras, 2025. Disponível em: <https://www.normaseregras.com/normas-abnt/epigrafe/> > Acesso em: 02 jan. 2025

SANTOS, E. S. de S. e. O Ensino da língua inglesa no Brasil. **Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras**, Alagoinhas, BA, v. 1, n. 1, p. 39–46, 2012. DOI: 10.69969/revistababel. v1i1.99. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/babel/article/view/99>. > Acesso em: 14 jan. 2025.

Significados, Equipe do. **Como fazer a Metodologia do TCC** (com exemplos), Significados, 2011. Disponível em: <https://www.significados.com.br/como-fazer-metodologia-tcc/> > Acesso em: 30 dez. 2024

SILVA, André Nascimento. **OS TEMAS TRANVERSAIS N ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA: CAMINHOS PARA TRANSFORMAÇÕES**. São Paulo, PUC. 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/21660/2/Andr%C3%A9%20Nascimento%20da%20Silva.pdf> > Acesso em: 21 dez. 2024

Silva, Murílo Justino, **A CONSTRUÇÃO DA CRIATIVIDADE EM MATERIAIS DIDÁTICOS APÓS O DESUSO DE LIVROS INTERNACIONAIS EM UM CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS (CIL) NO DISTRITO FEDERAL**/ Murílo Justino Silva; orientador Mariana Mastrella de Andrade. Brasília, 2023. 115p. Disponível em: <http://www.rlbea.unb.br/jspui/handle/10482/47362> > Acesso em: 20 jan. 2025

SILVA, Paloma Alves da et al. **O trabalho com os temas transversais nas aulas de Língua Inglesa: aperfeiçoando as habilidades comunicativas meio da série: one day at a time**. 2019. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/30701/PALOMA%20ALVES%20DA%20SILVA.%20MONOGRAFIA%20LETRAS%20%20L%C3%8DNGUA%20INGLESA.%20CFP%202019.pdf?sequence=1&isAllowed=y> > Acesso em: 04 jan. 2025

SANTOS, J.A.; OLIVEIRA, L.A. Ensino de Língua Estrangeira para jovens e adultos na escola pública. In: LIMA, D. C. **Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: Conversas com Especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.p.21-30.

SOUZA, Luiza de Fátima. **Práticas Pedagógicas e Metodologia de Paulo Freire**. São Sebastião-MG. Faculdade Calafiori. 2015. Disponível em:<http://calafiori.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/PR%C3%81TICAS-PEDAG%C3%93GICAS-E-METODOLOGIA-DE-PAULO-FREIRE.pdf> > Acesso 20 jan. 2025

SOPHIA, Saiba qual é o papel dos temas transversais na educação. Blog. 1993. Disponível em: <https://sophia.com.br/saiba-qual-e-o-papel-dos-temas-transversais-na-educacao/> > Acesso em: 26 dez. 2024.

SCHOOL, Fia Business, **Método dedutivo**: entenda o que é, como aplicar e exemplos práticos, Fia. 21 de julho 2022. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/metodo-dedutivo/> > Acesso em: 30 dez. 2024

TOTIS, Verônica Pakrauskas. **Língua Inglesa: Leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.- (Coleção magistério 2º grau. Série formação geral)

VALDIVINO, Joelma Oliveira. A orientação sexual e sua importância no contexto escolar. **17º Encontro**, 2016. Disponível em:<http://www.ufpb.br/evento/index.php/17redor/17redor/paper/download/378/212> > Acesso em: 15 jan. 2025